

# Ação das GCMs marca nova fase da segurança na região

Operação Azul Marinho mobiliza 220 agentes municipais e realiza integração das sete cidades

GABRIEL ROSALIN

gabrielrosalin@dgabc.com.br

A Prefeitura de Diadema, em conjunto com as outras administrações da região e o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, deflagrou, nesta quarta-feira (8), a Operação Azul Marinho, que une as GCMs (Guarda Civil Municipal) das sete cidades. No total, 220 agentes, 60 viaturas e 15 motos foram mobilizados para a ação.

Com alinhamento de ideias entre os prefeitos das cidades, o secretário-executivo do Consórcio, Aroaldo Silva, garantiu a união das forças policiais. “Os prefeitos apontaram que precisávamos avançar na integração e na discussão de segurança pública. Desenhamos um protocolo de cooperação entre as GCMs, para termos liberdade para trabalhar entre as cidades e começamos a organizar o Programa Grande ABC Mais Seguro”, disse o secretário-executivo.

Ainda de acordo com Silva, esse projeto prevê o treinamento dos guardas municipais e também a compra consorciada de equipamentos voltados à segurança pública. “Nos próximos dias vamos entregar alguns equipamentos às prefeituras, como drones e viatu-

ras”, comentou.

Para a Operação Azul Marinho, os agentes foram mobilizados em pontos estratégicos dos municípios, onde realizam ações de bloqueio e fiscalizações. A operação tem o objetivo de aumentar a sensação de segurança e o contingente policial nesses locais.

Na prática, o termo de cooperação autoriza as GCMs a entrarem e permanecerem em outros territórios da região, além do limite da atuação do município de origem. A licença para atuação está permitida durante trabalhos preventivos. Além disso, o marco também prevê a realização de outras operações em conjunto. O drone tático, conhecido como Tornado, e o caminhão, denominado Tsunami, também serão utilizados na ação. Os dois itens serão usados nas ações de combate aos pancadões de Diadema.

Para o prefeito Taka Yamauchi (MDB), essa integração é o reflexo de adversidades em comum na região. “Todos os sete prefeitos estão incluídos nessa missão. O problema que acontece aqui, pode acontecer em uma outra cidade. Essa operação traz uma reverberação mostrando união, política pública e principalmente segurança no Grande ABC” afir-

mou Yamauchi.

O chefe do Executivo ainda destacou que os pancadões seguirão sendo alvos de ações. “Os pancadões são um problema da cidade há três décadas. Realizamos uma grande força-tarefa para combatê-los, garantindo mais tranquilidade e valorização dos imóveis das famílias de bem”, reforçou.

A prefeita em exercício de São Bernardo, Jessica Cormick (Avante), também marcou presença no lançamento da operação, ocorrido na Praça da Moça, no município diademense. Jessica ressal-

tou que a união garante não só o aumento do efetivo policial, mas também visa dividir informações e tecnologias. “Ultrapassar os limites, não só de divisas, mas também de compartilhamento de dados, é muito importante. Com essa integração, passamos a barreira das informações e conseguimos uma segurança mais reforçada”, concluiu Jessica.

O secretário de Segurança Cidadã de Diadema, Paulo Pinheiro da Silva, e os comandantes das GCMs das cidades do Grande ABC também estiveram presentes.



UNIÃO. Cooperação garante reforço na segurança e troca de dados

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 5